

A educadora da rede municipal, **Cinthia de Melo**, após conclusão de graduação tentou entregar o diploma na Prefeitura de Maringá, na expectativa de fazer valer o seu direito ao adicional de incentivo ao mérito, que consta na Lei Complementar n° 790, que dispõe sobre o plano de cargos, carreira e remuneração do magistério público de Maringá.

Tal qual foi a sua surpresa com o descaso da atual administração Barros/Pupin, que suspendeu por tempo indeterminado o recebimento de diplomas, ferindo totalmente os princípios básicos descritos no Plano de Carreira do Magistério e também descumprindo o que está no artigo 73 da mesma Lei.

A alegação dita a servidora foi que a prefeitura está sem receita para acrescentar o incentivo ao salário da professora. Bem sabemos que isso foi em retaliação ao posicionamento de Cinthia que aderiu a greve ocorrido no mês de março, onde mais de 7 mil servidores reivindicaram pelo menos ao prefeito que pagasse o reajuste da inflação, no valor de 11,08%, direito assegurado dos trabalhadores.